

ARTE COMO LIBERDADE: A UTILIZAÇÃO DA ARTE NAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM FORTALEZA.

XXVIII Encontro de Extensão

Fernanda Naiara da Frota Lobato, Elizabeth Maria Oliveira dos Santos, Jayne Emilly Paiva Xavier, José Fernando Gomes do Nascimento Filho, Gabriella Celestino Lemos Furtado Gondim, Luiz Fabio Silva Paiva

O projeto Traficando Saberes é um projeto de extensão vinculado ao Laboratório de Estudos da Violência (LEV), ligado ao Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal do Ceará (UFC). Criado em 2015, com o objetivo de realização de atividades para a promoção e defesa da cidadania e direitos humanos, conta com a participação de jovens moradores das periferias de Fortaleza, suas famílias, membros de movimentos sociais, comunidade acadêmica, entre outros interessados na proposta. A atuação se faz em três frentes: oficinas de direitos humanos, mesas temáticas na universidade e grupos de estudos. Nos anos de 2018 e 2019, o projeto estabelece parceria com o Histórias Desmedidas, também projeto de extensão da UFC, desenvolvido pelo VIESES (Grupo de Pesquisas e Intervenções sobre Violências e Produção de Subjetividades), facilitando juntos oficinas no Centro de Referência e Especialização em Assistência Social (CREAS) com jovens em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto, a Liberdade Assistida. Uma das formas de dialogar sobre direitos humanos, violação de direitos, resistências e juventudes é por meio da arte, para isso utilizamos desenhos, exibição de vídeos, colagens, construção de fanzines, músicas, rap e graffiti. A interlocução entre arte e direitos humanos, bem como o exercício da problematização, se justifica pelo fortalecimento do reconhecimento de experiências pessoais que podem ser compartilhadas e compreendidas em grupo.

Palavras-chave: arte. direitos humanos. medidas socioeducativas. violência.